



SINASEFEIFES

SINDICATO NACIONAL DOS SERVIDORES FEDERAIS DA
EDUCAÇÃO BÁSICA, PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA

Assembleia Geral do SINASEFE **CONVOCAÇÃO**

PAUTA:

- 1) Informes Gerais;
- 2) Análise de conjuntura;
- 3) Referendar delegados e delegadas
para o 4º Congresso da CSP Conlutas, nos dias
03 a 06 de outubro, em Vinhedo-SP;
- 4) Avaliação dos dias de luta 06 e 13/08;
- 5) Ponto Eletrônico;
- 6) Future-se;
- 7) Outros.

DATA:

23/08/2019 - (sexta-feira)

HORÁRIO:

15:15

LOCAL:

**AUDITÓRIO
SINASEFE IFES**



SINASEFE IFES

SINDICATO NACIONAL DOS SERVIDORES FEDERAIS DA
EDUCAÇÃO BÁSICA, PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA

CNPJ: 03.658.820/0025-30

ATA DA ASSEMBLEIA GERAL

Às 15:15 horas do dia 23 de agosto de 2019, teve início a Assembleia Geral na segunda chamada (regimental), no auditório do Sinasefe-Ifes, situado a Rua Barão de Mauá 160 - Bairro Jucutuquara – Vitória – ES, tendo como presidente Lucia Helena Pazzini de Souza e como secretária Norma Pignaton Recla Lima, com os seguintes pontos de pauta: **1) Informes Gerais 2) Análise de conjuntura 3. Referendar delegados e delegadas para o 4º congresso da CSP Conlutas nos dias 03-06 de outubro, em Vinhedo-SP 4) Avaliação dos dias de luta 06 e 13 de agosto de 2019; 5) Ponto Eletrônico 6) Future-se 7) Outros.** Deu-se início a discussão dos pontos de pauta: **1) Informes Gerais-** Lucia informou que foi realizado o Encontro de Mulheres a nível Nacional, que teve como encaminhamento realização de Encontro de Mulheres nas seções. Informou ainda que foi formado grupo de whatsapp para organizar o Encontro, que será realizado no dia 18/10/2019 no Campus Vitória. Ela destacou ainda sobre manifestação - Grito dos excluídos - movimento popular da CNBB, que terá concentração na praça de Porto de Santana, de onde os manifestantes sairão rumo a Flexal – Cariacica e convida a todos a participar. Lucia ressaltou ainda que, o SinasefeIfes enviou ofício para o Reitor do Ifes para a suspensão do ponto eletrônico devido a reclamação encaminhada pelos servidores. **2) Análise de conjuntura.** Clério destacou que estamos vendo a situação em que o Brasil se encontra, com o governo criando conflitos com outros países. Cita o exemplo da Venezuela e recentemente da Alemanha e Noruega sobre as questões ambientais (Amazônia). O governo fala de matar, prega a destruição do meio ambiente, impõe mais legislação - reforma trabalhista, retira verbas da educação e abre o Brasil para o capital internacional comandado pelos EUA. A lógica do programa Future-se é os gestores se virarem e não investir verbas em educação. O governo incrimina as ONG's, sempre colocando a culpa nos outros e com pensamento de exterminar os pobres, negros etc. Ressalta que estamos voltando a política dos feudos. O Brasil e o trabalhador estão no fundo do poço. Temos que ter forças para barrar pois se não acordarmos para unificar as escolas públicas e com isso desafiar o governo, ficará difícil reverter o que está posto. Carlos fala sobre os ataques do governo e que o processo de precarização tem a ver também com as gestões das Instituições federais de ensino que não tomam um posicionamento de resistência junto ao governo federal. Ele destaca que tem diretores de alguns campi que se aliaram a deputados federais para conseguir emendas parlamentares. Salienta que foi enviado pelo SinasefeIfes uma carta para todos os parlamentares do Estado com posicionamento do Sindicato em relação a reforma da previdência, mas que somente o deputado Felipe Rigoni enviou e-mail respondendo que a reforma é importante para o Brasil. O Sinasefeifes sempre se posicionando contra os desmandos do governo, mas, os gestores não se posicionam da mesma forma. Realmente temos que continuar na batalha, mas temos que fazer uma pressão a nível dos gestores nas instituições de ensino, para modificar a penúria que estamos vivendo. Thalismar fala que o que preocupa é o governo com as reformas neoliberais como por exemplo o programa Future-se. Outra questão é que não estamos conseguindo construir resistência e observa-se que os servidores se afastam da educação pública. Destaca que temos que continuar fortalecendo os movimentos de massa e pensar em novas formas de luta. Lembra que por mais que o governo fale besteiras, tem muita gente apoiando. Lorrana informa que no Campus Vitória conseguiram mobilizar alunos e servidores com aulas públicas e que vai continuar realizando eventos. **3. Referendar delegados e delegadas para o 4º congresso da CSP Conlutas nos dias 03 06 de outubro, em Vinhedo-SP;** - Thalismar informou que em assembleia anterior foram eleitos (as) delegados (as) para participar do Congresso da CSP Conlutas. Destacou que de acordo com as regras já previamente

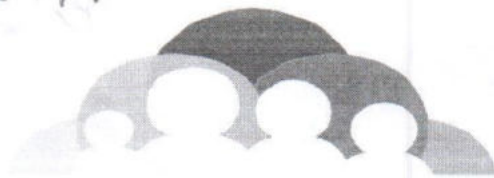


SINASEFE IFES

SINDICATO NACIONAL DOS SERVIDORES FEDERAIS DA
EDUCAÇÃO BÁSICA, PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA

CNPJ: 03.658.820/0025-3C

estabelecidas pela CSP Conlutas, para cada 5 (cinco) assinaturas na lista de presença da Assembléia, poderia ser eleito (a) 1 (uma) delegado (a). Thalimar informou ainda que na listagem dos (as) delegados (as) para irem ao Congresso consta: Clério Lucas Guaitolini, Roberto Wallace Viana, Italo Severo Sans Inglez, Wagner Scopel Falcão, Adenilson Guasti Castro, Lucia Helena Pazzini de Souza, Norma Pignaton Recla Lima, Carlos Alberto Firmino dos Santos, Aliomar da Silva, Thalimar Matias Gonçalves e Levi de Castro Ramos. Desses, a Assembléia referendou que serão delegados para o Congresso CSP Conlutas: **Clério Lucas Guaitolini, Roberto Wallace Viana, e Levi de Castro Ramos.** O filiado Clério Lucas Guaitolini destaca a necessidade de formação sindical e fala da importância de terem mais filiados neste Congresso. Destaca que é um momento político e que devem ter observadores. Levi e Lúcia também defendem a ida de observadores pois é um local de movimentos de luta. A assembleia aprovou por maioria de votos, para que fossem levados observadores para o Congresso da CSP Conlutas. Irão como observadores: 1) Wagner Scopel Falcão 2) Norma Pignaton Recla Lima 3) Ítalo Severo Sans Inglez. **4) Avaliação do dia 06/08 e 13/08/2019** – Clério participou de duas reuniões na Adufes sobre o movimento do dia 06 e 13/08/2019. A primeira reunião estiveram presentes 60 pessoas de várias centrais sindicais para a organização do ato, já a segunda reunião teve uma queda no número de pessoas das centrais e com um aumento do número de alunos para que o ato acontecesse. Foi um ato forte, apesar de ser início de período letivo e greve de ônibus. Salienta que foi um ato grandioso no país e aqui teve ato diferenciado, ato mais cultural, deixando livre para os alunos conduzirem. Levi observou que com relação aos atos passados tinha pouca gente. A greve dos motoristas fez com que diminuísse a quantidade de pessoas. Ele destaca que deveria convidar mais movimentos sociais para fazer parte desses atos da educação. A aluna Lorrana informou que teve a greve dos ônibus e teve contato com o sindicato dos Motoristas, onde que foi sinalizado a utilização do ônibus com catraca livre, mas que isso não ocorreu. Ela destaca que tem que fazer movimento nos campi para maior mobilização. Roberto fala que a participação das pessoas/servidor nos atos vêm decrescendo e que o último ato foi um número menor. Ele propõe mudar a forma de paralisação/movimento, onde enfatize mais a parte cultural. Salienta que devemos repensar a forma, fazendo um só ato. Thalimar fala da greve de ônibus, ausência de servidor. Ter atividade cultural ajudou muito, mas há necessidade de atividades permanente para a sensibilização/mobilização. Ele informou que tem um documentário sobre o movimento estudantil em São Paulo que necessita ser disseminado/divulgado. **5) Ponto eletrônico** - Thalimar informou sobre da comissão do ponto eletrônico no qual tiveram representantes do Sinasefelfes e enfatizou a questão da autonomia universitária. Lucia fala que antes de ter comissão do ponto eletrônico, foram feitas reuniões com a Reitoria. Ela destacou que nestas reuniões foi solicitado que incluísse um membro do sindicato para participar da comissão do ponto eletrônico. Carlos falou que como membro da comissão do ponto eletrônico e também sendo diretor do sindicato, tem sofrido agressões verbais relacionadas a problemas ocasionados pelo ponto eletrônico. Ele enfatiza que o Sinasefe teve uma grande atuação enquanto comissão e que tudo o que poderia ser feito está sendo feito. Carlos informou ainda a quantidade de seções do Sinasefe pelo Brasil já utilizam o ponto eletrônico. Ele destaca que foi enviado um ofício a Reitoria relacionado ao ponto eletrônico, relatado sobre a falta de infraestrutura, inconsistência para a utilização e que foi solicitado a suspensão do ponto eletrônico. Ele relatou sobre o seu ponto eletrônico que tem vários dias em aberto devido desenvolvimento de atividades sindicais. Devido a pressão feita aos gestores, a Pro-Reitoria de Desenvolvimento Institucional autorizou a criação de dois códigos de abono: um para atividade sindical e outro para evento sindical. Ele salienta que a IN 002 é inconstitucional. Carlos destaca que estava no conselho




FUNDADO EM 26/10/1989

SINASEFEIFES

SINDICATO NACIONAL DOS SERVIDORES FEDERAIS DA
EDUCAÇÃO BÁSICA, PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA

CNPJ: 03.658.820/0025-3C

superior resoluções para serem aprovadas: uma delas é sobre o ponto eletrônico. Ele informa ainda que, a resposta do procurador sobre a processo/minuta do ponto eletrônico, diz que a resolução está de acordo com a IN 002, então deixa a questão para os gestores decidirem. Disse que o processo é público e qualquer pessoa pode ter acesso. Carlos propõe levar para a Plenária em Brasília-DF, de negociar pagamento de horas com atividades e não com carga horária. A servidora/filiada Paula enviou um e-mail para o sindicato questionando quem faz 06 horas (flexibilização) e destaca que o sistema – ponto eletrônico - não entende o pagamento de horas de trabalho antes de efetivamente faltar (em caso de necessidade – tipo reunião de escola, etc.). O sistema não entende pagar antecipadamente para faltar depois. Carlos destaca que há necessidade dos gestores sejam um pouco mais maleáveis para determinadas situações e que falta bom senso. Destaca que não tem ajuste dentro do ponto eletrônico. Outra questão colocada foi a horário especial de estudante que também não é contemplado no ponto eletrônico. Thalismar fala que talvez outra forma seria utilizar o tele trabalho para amenizar essas situações que estão atrapalhando o ponto eletrônico. Wagner diz que para flexibilização o ponto é burro, e que os critérios estabelecidos amarram tudo. Levi fala que diante das pessoas que abusavam das situações que envolvem o ponto eletrônico, o MPU deveria verificar com elas. Após discussão foi feito o seguinte encaminhamento: Ficou definido que o Sinasefelfes faria uma reunião com o Pro - Reitor de Desenvolvimento Institucional para tratar das seguintes questões: reposição no dia de ponto facultativo e horário especial de estudantes. **6) Future-se.** Thalismar fala da mudança dos financiamentos das instituições públicas e das organizações sociais serem gestores das instituições. Cynthia salienta que não há inserção da comunidade neste programa Future-se. Foi encaminhado a seguinte proposta: promover encontros locais, articular com a Reitoria para um debate mais amplo. Carlos destaca que não temos hábito do debate, estamos perdendo espaço democrático. Não podemos contar com os gestores para fazer o debate dentro da instituição. Foi proposto construir coletivos para fazer debates. Thalismar destaca importância de promover debates no Ifes, convidando a Reitoria para participar. Wagner propôs que o debate sobre o Future-se seja primeiro na próxima assembleia geral do Sinasefelfes, e que seja produzido material didático sobre o Future-se para divulgação. Não havendo mais nada a tratar, a assembleia geral encerrou-se às 18:30 horas e eu, Norma Pignaton Recla Lima, juntamente com a presidente, lavramos e assinamos a presente ata.


LUCIA HELENA PAZZINI DE SOUZA
Presidente


NORMA PIGNATON RECLA LIMA
Secretária



SINDICATO NACIONAL DOS SERVIDORES FEDERAIS DA
EDUCAÇÃO BÁSICA, PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA

LISTA DE PRESEÇA DA ASSEMBLEIA GERAL DO SINASEFE SEÇÃO SINDICAL IFES
LOCAL: AUDITÓRIO DO SINASEFE IFES
DIA:23/08/2019 HORÁRIO:15h

Nº	NOME	CPF	CAMPUS	ASSINATURA	DOCENTE	TÉC. ADM.
0001	CRISTINA MONTE DAMASCOS	03155403153	IFES/REITORIA/MACRO	[Signature]		X
0002	Francisca Helena Pazizini	002.369.177-81	A. Gama	[Signature]		X
0003	Wagner Geopel Falcão	309.169.457-58	Serra	[Signature]		X
0004	Roberto de Almeida	090.029.317-97	Serra	[Signature]		X
0005	Clério Lucas Guatolini	958.858.547-34	Serra	[Signature]		X
0006	CRISTINA FONTE	204735676-87	POSENTADA	[Signature]		X
0007	Erica Elias Prozano	090935367-02	Serra	[Signature]		X
0008	Michelle	090166617-35	Serra	[Signature]		X
0009	Rafaela Mariani Tognato R.	012589987-73	Serra	[Signature]		X
0010	Leandro Bernardes	065.914.907-40	Vitoria	[Signature]		X
0011	Carlos Alberto F. Sank	78946408720	V. U.	[Signature]		X
0012	LEVI DE CASTRO RAMOS	001715917-20	COLATINA	[Signature]		X
0013	Danusa Pires de Almeida	570.524.997-87	Vitoria	[Signature]		X
0014	Deborah S. S. S. S.	113.901.037-15	Vitoria	[Signature]		X
0015	CYNTHIA K. QUINDINO	078.402.797-05	Serra	[Signature]		X
0016						
0017						
0018						
0019						
0020						
0021						
0022						
0023						
0024						
0025						